



SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
NÚCLEO DE IMUNIZAÇÕES



Vacina contra o HPV

OBJETIVOS

- *Reforçar as atuais ações de prevenção do câncer do colo do útero;*
- *Dar continuidade à estratégia de vacinação contra o papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18.*

Atualmente este agravo representa a terceira causa de morte por neoplasias entre mulheres no Brasil.



Vacina contra o HPV 2015

Faixa etária:

- Foi ampliada para meninas de 9 anos de idade até 13 anos, 11 meses e 29 dias. A vacina também deverá ser aplicada nas adolescentes que estão com a segunda dose pendente.
- Mulheres de 9 a 26 anos de idade vivendo com HIV.

Período de intensificação da vacinação do HPV: 09 de Março até o dia 10 de Abril.

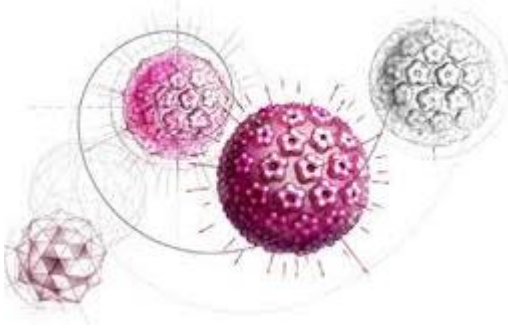
Locais de Vacinação: Unidades de Saúde.

Vacina contra o HPV

Meta: Vacinar 80% da população alvo.

População alvo:

Faixa Etária	9 anos	10 anos	11 anos	TOTAL
População Alvo	1.470	1.541	1.621	4.632



Vírus do papiloma humano (HPV)

150
genótipos

• 12 deles considerados oncogênicos e associados a neoplasias malignas do trato genital;

• demais subtipos virais estão relacionados a verrugas genitais e cutâneas;

+ comuns são:

- HPV 16 e 18: 70% dos casos de câncer do colo do útero;
- HPV 6 e 11: 90% das lesões anogenitais;

Prevalência no Brasil

- é de 53,2% para HPV 16 e 15,8% para HPV 18;
- Outros tipos de câncer que podem estar associados ao HPV são de vagina, de vulva, de pênis, de ânus e de orofaringe.

Comportamento sexual e a vacina HPV

Estudos demonstram que:

A vacinação é mais efetiva na faixa etária de 9 a 13 anos pois:

- Abrange um maior número de meninas antes do início da atividade sexual;
- Nessa época da vida a vacinação proporciona níveis de anticorpos muito mais altos que a imunidade natural produzida pela infecção do HPV;

As garotas que receberam a vacina contra o HPV não apresentaram uma taxa significativamente maior de diagnósticos, testes, ou aconselhamentos sexuais em comparação com as que não receberam a vacina. Isso sugere que a vacina contra o HPV não teve um impacto sobre o aumento da atividade sexual delas.

Ampliação da vacinação para mulheres de 14 a 26 anos vivendo com HIV

JUSTIFICATIVA

As neoplasias anogenitais e as lesões intraepiteliais decorrentes do HPV ocorrem com mais frequência em pacientes portadores de HIV e da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS).

Vacina contra o HPV

No presente momento estão liberadas para comercialização no Brasil duas vacinas:

Quadrivalente (HPV4): previne contra os tipos 16, 18, 6 e 11.

Bivalente (HPV2): específica para os tipos 16 e 18.



Vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante)

Forma Farmacêutica

Vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante)	
Forma Farmacêutica	• Suspensão injetável
Apresentação	• Frasco-ampola com 1 dose de 0,5 ml
Composição	• <u>Ingrediente ativo</u>: 20 mcg de proteína do HPV 6 L1; 40 mcg de proteína do HPV 11 L1; 40 mcg de proteína do HPV 16 L1; 20 mcg de proteína do HPV 18 L1. • <u>Ingrediente inativo</u>: adjuvante alumínio (como sulfato de hidroxifosfato de alumínio amorfo), cloreto de sódio, L-histidina, polissorbato 80, borato de sódio e água para injetáveis.

Fonte: Bula do laboratório MSD.

(*) Doses acondicionadas em embalagem secundária contendo 10 frascos-ampola.

Vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante)

Esquema de Vacinação

Dose	Esquema (meses)	Mês da vacinação (recomendado)
1ª dose (D1)	0	Março de 2015
2ª dose (D2)	6	Setembro de 2015
3ª dose (D3)	60	Março de 2020

Fonte: CGPNI/DEVIT/SVS

Vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante)



Esquema de Vacinação para mulheres vivendo com HIV de 9 a 26 anos

Dose	Esquema (meses)	Mês da vacinação (recomendado)
1ª dose (D1)	0	Março de 2015
2ª dose (D2)	2	Maio de 2015
3ª dose (D3)	6	Setembro de 2015

Fonte: CGPNI/DEVIT/SVS

Vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante)



Esquema de Vacinação para mulheres vivendo com HIV de 9 a 26 anos

- *Independente do CD4 e preferencialmente em terapia antirretroviral.*
- *Neste esquema o intervalo mínimo entre a 1ª e a 2ª dose é de 1 mês, da 2ª para 3ª dose é de 3 meses, sendo que da 1ª dose para a 3ª dose o intervalo mínimo é de 6 meses.*
- *A vacinação deste grupo passa a ser realizada em todas as salas de vacinas.*
- *É necessário a prescrição médica ou qualquer documento que a identifique como mulher vivendo com HIV, que deverá ser acompanhado do documento de identidade e apresentado no ato da vacinação.*

Vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante)



Esquema de Vacinação para mulheres vivendo com HIV de 9 a 26 anos

- Meninas entre 11 e 13 anos, já contempladas na rotina de vacinação em 2014, devem receber as três doses com esquema reduzido.
- Caso elas já tenham recebido as duas doses no esquema estendido (zero e seis meses), será indicada a terceira dose no intervalo recomendado de quatro meses após segunda dose.

Precauções

- *Doença febril aguda grave*
- *Doenças agudas intensas ou moderadas*
- *Trombocitopenia*
- *Meninas e adolescentes com história prévia de doenças neurológicas, tais como crises convulsivas deverão ter avaliação médica anterior e apresentar prescrição do médico assistente para realização da vacinação.*

Contraindicações

- *Hipersensibilidade ao princípio ativo ou a qualquer um dos excipientes da vacina;*
- *Sintomas indicativos de hipersensibilidade grave após receber uma dose da vacina HPV.*
- *História prévia de Guillain Barré (doença autoimune que ocorre quando o sistema imunológico do corpo ataca parte do próprio sistema nervoso por engano. Isso leva à inflamação dos nervos, que provoca fraqueza muscular), relacionada ou não a vacinação.*
- *Gestantes;*
- *Se a menina engravidar após o início do esquema vacinal, as doses subsequentes deverão ser adiadas até o período pós-parto;*

Nota: A vacina quadrivalente pode ser administrada em lactantes.

Vigilância de eventos adversos pós-vacinação

<i>Tipo de evento adverso</i>	<i>Principais sinais e sintomas</i>	
Reações locais	– Dor no local de aplicação, edema e eritema de intensidade moderada	 Não notificar
Manifestações sistêmicas	– Cefaléia – Febre de 38°C ou mais – Síncope (ou desmaio)	 Notificar

Síncope Vasovagal: frequente em adolescentes e adultos jovens; particularmente comum em pessoas com alguma labilidade emocional.

Estímulo desencadeante: -dor intensa,
-expectativa de dor ou um choque emocional súbito;

Fatores como: jejum prolongado, medo da injeção, locais quentes ou superlotados, permanência de pé por longo tempo e fadiga, podem aumentar a probabilidade de sua ocorrência.